

Antologia de margaa

Apresentado por

Meu Lado Poético 



Dedicatória

A Deus pela minha vida

a meus queridos pais Maria e José que me fizeram esta pessoa que sou hoje, pp meu pai um grande poeta de quem herdei esta lavra.

a prima Roberta Amado que muitas vezes leu gostou e incentivou.

as amigas Lsiza e Anai que acham maravilhosos os poemas.

Agradecimentos

A Deus

Meus pais

Amigos

Sobre o autor

sou simples ,guerreira , luto a cada dia por um mundo melhor , escrevo poemas num desabafo e coloco neles o que penso oque se passa na vida . Assim sou eu Mmsgaa

resumo

SILENCIAR

SE TE FECHAS

SENTIMENTO

QUEM DE NÓS

AUSENCIA

QUERER

ACHAR

SEGREDO

ANGUSTIA

VERBO AMOR

RESULTADO

TEMPO

VIDA QUE SEGUE

SE

OLHAR

LÁGRIMAS

Tragedia

TEUS OLHOS

DOR

LETRAS, PALAVRAS E FRASES

Saudade

PORQUE SERÁ

TEMPO DE QUE

Gaya(Terra)

SILENCIAR

» Silenciar

É silêncio

ouve - se o silêncio
no escutar do tic-tac
na rua passos
vento balança folhas
pássaros alguns cantam
também um papagaio falante
o farfalhar das folhas
sussurro dos amores
quebra dos galhos
choro dos recém-nascidos
a dor dos agonizantes
na saudade dos que perdem
na loucura dos esquecidos
segue este silêncio
nas madrugadas noturnas
na procura dos sentidos
soa um eco dolorido
ressoa na voz conhecida
na dor desmedida
no adeus para sempre
como não ouvir
só tento agora
neste momento
silenciar o silêncio.

SE TE FECHAS

Se te fechas o teu caminho
não te encontrarei mais
se te fechas a porta
não baterei mais
se te fechas os teus ouvidos
não falarei mais
se te fechas os teus olhos
nao olharei mais
se te fechas tua boca
não te escutarei mais
se fechas o teu coração
não sentirei mais
se te fechas
que mais encontrarei
não podes te fechar
irei so encontro do teu ser
mostrarei que os sentidos
são como quadros pintados
cada um é unico
te direi nada fechastes
verás a vida
se faz e refaz
por mais que se queira fechar
ela se abre como o sol
que renasce a cada dia
voltarei a ver que o valor
está no abrir e não no fechar.

SENTIMENTO

Do sentimento aflorado
segue a constante decisão
como responder aos sentidos
que se passa no coração
respostas me invadem
perguntas me interrogam
como fica então?
a canção seria bonita
se alcançasse a vontade
batidas não se coordenam
ecos ecoam distantes
não sei mais que fazer
nesta luta insana em vão
do tudo para amar
que prefere o calar
a se expor e falar
simplesmente palavras sonoras
do sussurrar te amo.

QUEM DE NÓS

Quem de nós vai seguir
Quem de nós vai voltar
talvez vá ao encontro
de pássaros que ouvir a bailar
aos sons do batuque Magé
numa explosão de alegorias
os barcos partem de lá
vejos os igarapés rondando
num desencontro tamanho
procurando a mãe água
onde os botos vão banhar
que de assalto vê a natureza
do que o homem fez por lá
nada tem de alegria
rasgado deixou seu leito
deixando nascentes mortas
com sons gementes doridos
talvez volte de lá
nao encontrei batuques
nem pássaros vi a bailar
só mãe água me dizer
o seguir não tem sentido
o voltar seu desencanto
do engano do seu sonho
sem chegadas e partidas
a natureza esquecida, destruída
grita quem de nós vem lá.

AUSENCIA

Tudo faz sentido
agora na vida sei
encontros e desencontros
quando se perde alguém
que nos deixa partido
rasgados nas vestes
sentindo no coração
a dura realidade
de seguir o caminho
de seguir a trilha
dizendo a si mesmo
procurando no recôndito
as palavras soltas
vivificar nos sonhos
toda existência passada
guardada no coração
ensinamentos marcantes
na saudade que se agarra
na pele em todo ser
sentimentos se misturam
as lágrimas teimam em cair
nada mais obedece
a razão diz para ser
o coração está agonizando
já não quer mais responder
que triste sina sentir
a ausência do bem querer.

QUERER

Nos moldes da alegria
a marcha se faz sólida
a vida vai se alentando
calçando seus sonhos
o querer se faz presente
como uma dança vertente
descendo alucinante
no caminho do viver
a rua não está torta
nem o olhar é vesgo
o querer não adormece nos embalos dos braços
de quem se quer ter
as cordas do coração
cantam canções de amor
conjugas e revelas
no canto do entardecer
tendo a lua no alto
» o querer do teu bem querer

ACHAR

O vento levou para longe
algo que se perdeu
não sei ao certo
onde se encontra
porque o saber nada
sabe do desencanto
de tanto que é não saber
já fui no espaço
dos cantos buscar
a medida certa
do alento do viver
talvez a alegria
renasça na dor
do saber perder
a vida grita lá fora
seus gritos alucinantes
gementes e agonizantes
o encanto no entanto
não estar no sofrer
dos seres errantes
não mais ficar estanques
a procura faz achar
onde o amor vai renascer.

SEGREDO

Chego até a sonhar
através das palavras
dos sentidos que pulsam
algo mexe em meu ser
ja não quero contar
da vontade de dizer
a vida é um duo
nao importa agora
se revelas revelado
o que está envolto
nas metáforas encobertas
na forma da expressão
no corpo que não engana
no olhar expresso
na chama que se irradia
porque o medo?
da entrega no desvario
desvelas o segredo
da chama do olhar
nao deixe ao vazio
ninguém pede para amar
simplesmente se instala
deixe ele aflorar.

ANGUSTIA

Onde anda você
a esta hora me pergunto
só sinto solidão
ouço as gotas da chuva
batendo no ar condicionado
o silêncio enorme se faz
porque você não responde
este teu silêncio
me faz pensar
ouço um som ensurdecido
que atravessa a noite
me tira o pensamento
sentado em meu quarto
vejo seres fantasmagóricos
a refletir pelas paredes
formando silhuetas em desagravo
digo ao consciente são reflexos
penso em você a cada instante
nesta noite calada sombria
no encontro sem respostas
no tédio do verter dor
na ânsia pensativo fico
numa angústia sufocante
falta algo diante da escolha
caio nos sentidos adormeço
continuando a pensar em ti.

VERBO AMOR

Noite quero vislumbrar o dia
para praia ver o mar
sentado nas dunas de areia
esperando o amor passar
será que vai me olhar
não sei ao certo
chegou chegando devagarinho
se instalou sem me pedir
vem querendo aconchego
me deixando a suspirar
olho as ondas a bailar
o coração começa a dançar
num bailado desvario
coisas loucas a pensar
o vento sopra ao mar
escuto a voz do vento
como um sussurro
vejo o amor passar
flechando meu olhar
que paixão súbita
a fala ficou muda
desço das dunas
caminho sob ponticulos de areia
só me resta os sentidos
a respiração acelera
todo o corpo vibra
por ti encontrar.

RESULTADO

Quando irá passar
esses gritos lamentos
falta ar ,oxigênio
levanto de sobressalto
corro gritando socorro
para ocultar a dor
desespero gemente
que às vezes é lento
outras vezes acelerado
num ritmo frenético
digo urgencia por favor
Deus meu que sofrimento
dizem testes exames espera
que me aguarda
ouço uma voz solene
chegando triste e sorrateiro
cumpridor do seu papel
discurso apumado COVID 19
que pancada engulo o soluço
equilibro para não cair
tentando argumentar um papel
nao é meu isso aí
a voz suave firme
diz vamos decidir
era o show da minha vida
passando frente a mim
será que fiz tudo que planejei
será que amei o suficiente
meu trabalho que gosto tanto
minhas viagens lugares
familia lugar de amor ealegria
brigas reais também

amigos que fiz na vida
até saudades lembrei
que deixei de fazer
longe eu ouvia
internar ou quarentena
a depender dos sintomas
sentei numa cadeira
sei lá como a encontrei
passou passado presente
o futuro a frente estava ali
pensamentos me devoravam poros até me falavam
vi família amigos vida
por um fio do existir
palavras cada vez mais forte
por segundos cair
no momento um clarão
caí em prantos soluços
vi Jesus surgir
pegar em minhas mãos dizendo confia em Mim.

TEMPO

Essa história não é minha
nem tão pouco seu tempo
porque o correr agora
dentro do limite tempo
viver sem sentido
sentindo todo sentido
para corresponder o querer
do seu querer ter
tendo sonhos adiados
para conseguir o fazer
desacelere o relógio tempo
com os ponteiros a desfazer
saia desta correria
frenética eletrizante enlouquecida
afim de se estabelecer
corres atrás de sucessos
do ledão engano do ganho
estás ao limite da vida
deixando o tempo decorrer
esqueceste o cheiro das flores
os pés molhado nas ondas
sua pele queimada ao sol
da brisa tocando seu rosto
do luar no teu olhar
das noites calidas quentes
dos amassos apertados
os pássaros estão: a entoar
com seus trinos que ecoam
canções cujas notas musicais
diz aos sons pare pense olhe
no timbre da natureza
large tudo isso ai
venha viver seu tempo

se entregue ao bel prazer
no depois aqui agora.

VIDA QUE SEGUE

Tudo aconteceu
você foi embora
sem dizer adeus
lágrimas rolam na face
fico a olhar o céu
cheio de tantas estrelas
conto uma a uma
para compreender tua ida
talvez o amor acabou
dúvidas na entrega
divago nas falhas
paro e vejo passar
um filme em câmera lenta
olhavas teu olhar no meu
sentias teu calor em meus braços
as juras de amor eterno
ainda vejo roupas ao chão
do momento a dois
canções românticas no iphone
tocando no repeat
embalos das noites de amor
no quarto à penumbra
paredes testemunharam
tudo que foi nosso
fotos, bilhetes são lembranças
sonhos desfeitos no abismo
tudo ficou incerto
partida sem despedida
quem me dará respostas
amanhã não terá talvez
vida que segue

SE

Se me segues
te procuro
se te procuro
te acho
se te acho
me chamas
se me chamas
te escuto
se me olhas
te vejo
se tu falas
me calo
se me observas
me escondo
se tu choras
me aflijo
se tu cantas
te ouço
se me afagas
te acaricio
se me acaricias
te abraço
se te abraço
te quero
se te quero
te desejo
se te desejo
me entrego
se me entrego
te amo

OLHAR

De sobressalto teus olhos
procuram meu olhar
porque desvias
se eles mostram a paixão
sentimentos que se revelam
estás tão perto de mim
sua doce voz embargada
quase não sai som
suas mãos trêmulas
estão suando nas minhas
seu corpo na cadência da dança
mostram os sinais do gostar
o encostar do teu corpo
mexe com todo meu ser
abra teu coração a verdade
para que segredo guardar
venha junto a mim
sinta nosso corpo vibrar
tudo começa assim
nossos olhos se fecham
ouço tua respiração
nossos lábios se tocam
num longo beijo.

LÁGRIMAS

Lágrimas se misturam
a chuva que cai aos prantos
saúde no coração se debate
na sua latência e pujança
paira uma busca inconstante
do querer ser em ter o poder
do encontro da não presença
ausente se faz sentir
procuro o caminho do início
pressupondo o término do fim
enfrento a história da vida
um sentimento inútil reina
passo a vida correndo
num espetáculo sem platéia
marchando na ária da vida
onde tudo aflora
entre idas e vindas
com eco de cantos insólitos
vibrando em notas sonoras
no descompasso do destino
da realidade nua e crua
música grafada repetitiva
como as gotas da chuva
únicas de um conjunto
a formar cascatas de lágrimas
que teimam em rolar na face

Tragedia

Tragédia não valoriza o agora
o amor precisa transbordar
em rios de palavras escritas
pois tardio será o amanhã
somos seres frágeis ante a vida
amar significa entrega
início do tentar ser feliz
na procura do viver intenso
traduzindo os sentidos em cores
sem problemas com sutilezas
próprias da não anarquia
sem as reviravoltas do não viver
que segue absorta
em seu âmago delirante
passo a passo em seus atos
seguidos da esperança vívida
no momento marcante
do delírio incessante
da felicidade que brota
efervescente na chama
da verdade da emoção
do desejo que enseja em si
o abismo da dor

TEUS OLHOS

*Seus olhos procuram os meus
numa busca infinda
olhando dentro deles
vejo um límpido lago
com águas azuis
a refletir meu olhar no seu
viajo neste lago transparente
com passos curtos e lentos
leio teus pensamentos
de repente estão próximos
nossos olhos se tocam
a viagem prossegue
vejo real e claramente
um campo de flores a florir
navego naquele campo florido
me embebo cada vez mais
fecho os olhos por um triz
sinto a sensação dos lábios
mostrando todo sentimento
que começou no olhar*

DOR

Que dor incessante de corte
significativo alívio não existe
estás tão distante sinto falta
que caminho inalcançável
a alma grita dilacerada
que posso fazer meu Deus
saudades saudades
uma luta constante
agonia se faz no abismo
um silêncio ensurdecido
embaralha minha mente
palavras que descobri
atordando meu ser
o fim não é o começo
da vida que se transforma
corro para todo lado
não encontro você
já procurei nas estrelas
a que significava você
respostas não sei quais
para dor que faz doer
em labirintos cegos
nos caminhos tortuosos
nuvens de vendavais
tempestades de raios
se aglutinam no coração
gritos e gritos gritantes
se misturam as lágrimas
que se esfacelam no córtex
o que me dizes respostas
não sei ,não sei, não sei

LETRAS, PALAVRAS E FRASES

Poema pensante falou
como sou importante
com toda soberba e orgulho
eis que surgem as letras
dizendo preciso te explicar
minha importância é maior
formo sílabas desde o início
sou mono ,bi ,tri e poli
tenho acentuação átona
mas também sou tônica
por isso não se gabe
neste ínterim disse as palavras
damos significado as letras
temos até dicionário próprio
nisto o poema entreviu
dão significado nas soltas
não disse as palavras
somos femininas, masculinas
singular na pluralidade
verbalizamos em tudo
elogiamos através adjetivos
substanciamos substantivos
exclamamos nos advérbios
temos interjeições também
palavras soltas voraz e forte
Basta, Aja, Pense Vá e Olhe
como a olhar de longe
o empoderamento destas
calmamente vem as frases
fazemos as letras se juntarem
para que forme palavras
mas somos nós a união
nas nossas orações e discursos

coordenadas e subordinadas
ao direto e indireto do discurso
do sujeito com seu predicado
o poema votou a pensar
somos tragédia e comédia
somos sonoros e líricos
mas no fundo sou dependente
das letras, palavras e frases

Saudade

Cai a noite
sinto uma brisa leve
saudade bate
dentro de mim um alvoroço
já não tenho respostas
longe distante estás
sigo viajante pela estrada
vejo o céu brilhando
estrelas a piscar
a lua no alto convida
a conjugar o verbo amar
já não sei mais nada
parto a te procurar
lugares antes conhecidos
na trilha do caminhar
escuto o eco da tua voz
corro no sentido de alcançar
já não mais te encontro
saudade feito corrente
de cachoeira transbordante
cobre de lágrimas a face
o que fazer agora
já não me olha teu olhar
lembranças a recordar
coração perturbado chora
o bem de tanto querer
que tão intenso dilacera
a dor que faz doer
encismemada em si
dá voltas no rasgo que
cicatriz não quer fechar
para saudade ir embora

PORQUE SERÁ

Porque atingistes o mundo
que significado tinha antes
eras isolado mas com forças
em alguém te alojastes
fostes de nação para nação
num pesadelo te tornastes
mortes,desemprego, fome e violência
fizestes muitos em dor chorar
veladas mortes sentidas
outros em mentes padecem
agonizantes em seus leitos
ao fio da vida se seguram
gritos gementes doloridos
a sonoridade nos abalam
paralisante gélida a alma está
Porque? são tantos porquês
será porque feriram a natureza
será porque mataram os sonhos
será porque não amaram o próximo
será porque não lutaram pela paz
será porque não evitaram o aborto
será porque não saciaram a fome
será porque não foram tolerantes
será porque não aceitaram os diferentes
será porque não impediram o racismo
será porque não acabaram a violencia
será porque não defenderam os inocentes
será porque não enxergaram a luz
será porque não foram gratos
será porque pensaram tanto
em metas e conquistas
Responderá por tudo
mais o maior porquê é de terem esquecido de Deus

TEMPO DE QUE

Tempo de silêncio

Tempo de paciência

Tempo de despedida

Tempo de resgate

Tempo de espera

Tempo de dor

Tempo de emoção

Tempo de esperança

Tempo de saudades

Tempo de pensar

Tempo de olhar

Tempo de sentir

Tempo de amor

O tempo não é nosso

O tempo não nos pertence

O tempo nos fez retornar

a vida que leva tempo

do viver o tempo agora

se ele está se esvaindo

pensemos neste tempo

Tempo de que?

Tempo de pausa

Tempo de reflexão

Tempo de Deus.

Gaya(Terra)

**Ouçam o som dos ventos
Algo a nos dizer
O ser humano não sente
A dor que rasga a terra
Todo o centro em convulsão
Águas emergem do oceano
Vômitos de lavas de fogo
Queimam o já destruído
Homens não se entendem
Confusão levam ao caos
há uma degradação
Sons repetidos, audíveis
Abram os olhos,vejam
Escutem há um grito
Gaya está conflitante
Estou em revolução
Me arrancam,me ferem
Me sugam,me sulcam
Não mais teem o que fazer
Colocam lixo no espaço
Então reajo sou GAYA
Sou livre,sou vivente
Rasgam meu ventre
Tiram minha seiva
Suportei até quando pude
Agora reajo gritante
Vulcões, furacões, tsunamis
Homens paguem destruição
Sinta o rasgar na pele
Dor lancinante no coração
Ouçam ,ouçam, ouçam
A terra está agonizante
Quem levou-nos a isto**

**O querer ter mais e mais
Tentei ouvir sonoridades
Lamentos em ondas
Descreveram e traduziram
Em palavras doída e fortes
Porque me atinge?**